



## HF335-A – TEORIA DO ESTADO

**PROF. JOÃO CARLOS KFOURI QUARTIM DE MORAES**

### **Programa:**

- 1) Origens da noção de soberania. Por que ela não está presente entre gregos e medievais.
- 2) Teorias sobre o fundamento do poder político. Liberalismo, contratualismo, constitucionalismo.
- 3) A soberania do Estado e a soberania do povo.
- 4) Introdução à história comparada da democracia e do liberalismo. Conexão dessas ideologias com o princípio da soberania do povo.
- 5) O Estado de exceção e a questão do “totalitarismo”.

### **Ementa:**

O Estado soberano e o liberalismo tropical.

### **Bibliografia:**

- 1) Textos de base: Jean Bodin, *Les six livres de La République*, livro I  
Hobbes, *Leviatã*, livros II e III  
Carl Schmit *A ditadura; Teologia política*  
Giorgio Agambem, *Estado de exceção*
- 2) Fontes secundárias:  
Quentin Skinner, *The foundations of modern political thought, volume two, The Age of Reformation*, Cambridge, University Press, 1978 (A tradução brasileira juntou os dois volumes num livro só). Quentin Skinner sobre os fundamentos do pensamento político moderno leva o título de “A era da Reforma” e está inteiramente articulado em torno desse tema;
- 3) Textos complementares (JQM):  
A justificação do tiranicídio no pensamento proto-liberal de Juan de Mariana. Primeira Versão, IFCH/UNICAMP, 1993.  
“Democracia e liberalismo da Ilustração à Revolução Francesa”, in *Revista de Sociologia e Política*, (9), 1997, pp. 149-171.  
Carl Schmitt, *Conceito do político; Teoria da Constituição*  
Hans Kelsen, *A democracia*, São Paulo, Martins Fontes, 1993.  
*Teoria Pura do Direito*, Lisboa, Armênio Amado, 3ª edição, 1974.  
Sartori, *Teoria da Democracia*. Chaim Perelmann, *Ética e Direito*, São Paulo, Martins Fontes, 2000.



## **PROF. CARLOS ALBERTO DÓRIA**

### **Programa:**

- 1) A democracia e o liberalismo nas sociedades escravistas modernas.
- 2) Os sujeitos políticos no Estado liberal-escravista.
- 3) O indivíduo, a liberdade e os atores sociais compostos. As relações de dominação no oikos.
- 4) Os conceitos de "rasse", "volk" e "raça histórica" na constituição da Nação.
- 5) A "formação do povo brasileiro" e a "preparação para a democracia"

### **Ementa:**

O Estado soberano e o liberalismo tropical.

### **Bibliografia:**

- 1) Textos de base: Oliveira Vianna, Instituições Políticas Brasileiras  
Alberto Torres: A organização nacional  
Silvio Romero: História da literatura brasileira  
Euclides da Cunha: Obras Completas  
Manoel Bomfim: A América Latina. Males de origem
- 2) Fontes secundárias:  
Angela Alonso: Idéias em movimento. A geração de 1870 na crise do Brasil-Império, Paz e Terra, 2002.  
Ernest Renan: Qu'est-ce qu'une Nation? Et autres écrits politiques. Présentation Raoul Girardet, Paris, Imprimerie Nationale, 1996  
Luis Gumpowicz, Luis, La lucha de razas, Madrid, La España Moderna, s/d  
Arthur de Gobineau, "Essai sur l'inégalité des races humaines", in Oeuvres I, Éditions Gallimard, 1983.
- 3) Textos complementares:  
Carlos Alberto Dória: Cadências e Decadências do Brasil. O futuro da nação à sombra de Darwin, Haeckel e Spencer. Doutorado, IFCH-Unicamp, 2007  
Herbert Spencer, L'individu contre L'État, Paris, Felix Alcan, 1885